

SERRAVES

Eucalyptus delegatensis R.T.Baker

1 Exemplos no Parque



Família

Myrtaceae

Nome Comum

eucalipto

Origem

Sul da Austrália

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

R.T.Baker

Descrição

É uma [árvore](#) de alto [fuste](#), que atinge normalmente 56 a 70 m de altura, direita com [casca persistente](#) e fibrosa na parte inferior do [tronco](#), destacando-se em tiras na restante parte do [tronco](#). As folhas juvenis são alternas, pecioladas, glaucas, ovadas a lanceoladas, oblíquas, espessas, de 5-10 x 3-7 cm. As folhas adultas são pecioladas, de igual cor [verde](#) escura nas duas faces, lanceoladas-estreitas a lanceoladas-largas, oblíquas, de 8-7 x 2-5 cm com [nervação](#) longitudinal. Inflorescências em umbelas axilares de 7 a 5 flores, em pedúnculos [sub-cilíndricos](#), robustos, de 10 a 18 mm; botões pedicelados de 7-8 mm de diâmetro, com opérculo hemisférico [apiculado](#) a [cônico-obtuso](#). Os frutos são cápsulas em pedicelos curtos, piriformes a turbinados, de 10-12 x 9-10 mm; disco fino [aplanado](#) ou afundado e valvas inclusas.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

outubro

Fim de Floração

janeiro

Tipo de Fruto

[cápsula](#)

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

umbela

(inflorescência grupada, na qual o pedúnculo se dilata mais ou menos num receptáculo, do qual partem maior ou menor número de pedúnculos secundários que, ou suportam directamente as flores (umbela simples) ou, umbelas secundárias (umbela composta))

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Ocorre frequentemente nas montanhas frias e altas do Sul australiano.

Observações

O *Eucalyptus delegatensis*, é uma [espécie](#) muito resistente ao frio e de rápido crescimento. Em vários países da Europa tem sido ensaiada em parcelas experimentais, caso da França (Afocel), da Espanha e da Itália, com resultados muito positivos.

Em Portugal, até há bem pouco tempo, apenas existiam alguns exemplares no arboreto da Mata do Escaroupim, que tiveram um espectacular desenvolvimento, secando-se depois grande parte deles nos últimos anos, devido em grande parte às secas prolongadas, e também por esta [espécie](#) estar ecologicamente deslocada (num clima [sub-mediterrâneo](#) com chuvas anuais de 600 mm). Somente a partir de 1978, esta [espécie](#) mereceu maior atenção, tendo a Portucel efectuado nas regiões montanhosas do Norte e Centro do país, em altitudes de 500 a 1000 m, vários ensaios. Assim como plantações, de sementes oriundas de boas proveniências da Tasmânia.

Aplicações

Apesar desta [espécie](#) não rebentar bem de [toiça](#), não deixa de ter interesse para a produção de madeiras em alto [fuste](#), para serração e desenrolamento, e também para compartimentação de resinosas contra os fogos. A madeira é castanha-clara, dura com os anéis de crescimento bem marcados, devido à clara porosidade circular que se observa no [lenho](#) nas suas secções transversais. É fácil de trabalhar, sendo impregnável por substâncias solúveis na água. É muito utilizada na Austrália para pasta de papel, sendo também usada em construção, marcenaria, caixotaria, contraplacados, remos, esquis e outros instrumentos de desporto, ferramentas agrícolas, construção de barcos, etc. As folhas contêm cerca de 2% de óleos essenciais, de felandreno.